

Panorama



Publicação da Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados – 2022, ano 17 | nº 81

A SAÚDE NO **CENTRO** DO DEBATE ELEITORAL

Anahp promove iniciativa "2022: o ano de ouvir a saúde" para qualificar as discussões durante este período

**O QUE ESPERAR DA
ECONOMIA PARA 2023**

**OS PRINCIPAIS
DESAFIOS DA ANS**

**A PRÁTICA DE ESG NOS
HOSPITAIS ANAHP**





03

editorial

2022: o ano de ouvir a saúde

06

eventos

Os principais desafios da ANS

Open health, rol de procedimentos e qualidade para o paciente estão entre os temas abordados pelo diretor-presidente da Agência, Paulo Rebello

10

eventos

O que a economia nos reserva para 2023?

Executivos da XP Investimentos comentam sobre efeitos colaterais da pandemia no aspecto financeiro, além da influência do cenário político para determinar o reequilíbrio econômico

15

publicação

A prática de ESG nos hospitais associados

Anahp lança material que reúne mais de 190 iniciativas de instituições associadas, de diferentes regiões do país, que impactam cerca de 4,2 milhões de pessoas

18

responsabilidade social

Ajuda a pequenos hospitais da Bahia

Parceria entre Anahp e Associação Voluntários da Saúde promoveu arrecadação de itens médico-hospitalares para contribuir com instituições baianas afetadas por enchentes

32

paciente

As principais notícias do portal Saúde da Saúde

O blog destacou notícias sobre tecnologia 5G nas cirurgias à distância, avanço da telemedicina no país, diferenças entre autotestes de Covid-19, entre outros

36

membros

Acreditações, investimentos em infraestrutura e novas tecnologias dos hospitais associados



24
capa

A saúde no centro do debate eleitoral

Anahp promove a iniciativa "2022: O ano de ouvir a saúde", com o objetivo de qualificar as discussões durante este período.

2022: O ANO DE OUVIR A SAÚDE

Após dois anos mergulhando fundo nos desafios da pandemia de Covid-19, finalmente podemos voltar à superfície para retomar o fôlego e seguir adiante. Infelizmente, ainda enfrentamos batalhas contra o coronavírus, é verdade, mas, graças a todo o conhecimento que adquirimos até aqui e às vacinas, podemos voltar a dividir a nossa atenção com outras pautas fundamentais para o futuro da saúde no Brasil.

A pandemia nos obrigou a fazer um raio-x detalhado do nosso sistema, o que deixou ainda mais evidente todos os desafios que enfrentamos e um fato: precisamos mudar, evoluir. Se houve algo de bom neste período de crise, além de todo aprendizado, é que ganhamos mais visibilidade. A saúde está na boca do povo. E isto nos dá uma grande oportunidade

em 2022, ano eleitoral no Brasil. Precisamos aproveitar o foco para erguer ainda mais alto as nossas bandeiras e ganhar a atenção de quem terá nas mãos a chance de moldar o futuro do nosso país. A saúde precisa ser ouvida!

Nesta edição da Panorama, contamos um pouco do que temos feito até aqui para fazer ecoar os nossos pleitos. Você vai ler sobre a iniciativa da Anahp que engloba todas as nossas ações neste ano, guiada pelo mote "2022: o ano de ouvir a saúde". Por meio de uma pesquisa realizada pelo PoderData a pedido da Associação, começamos mapeando o que os brasileiros pensam sobre a saúde no Brasil e o que desejam para o futuro próximo. Também estamos ouvindo autoridades no assunto, como forma de contribuir e qualificar



os debates que estão sendo travados e, quem sabe, inspirar os bons a buscar os melhores meios para viabilizar uma saúde mais justa, digna e ampla.

Mas isso sem deixar de lado temas essenciais como a qualidade e a segurança na saúde, meios para encontrar equilíbrio e sustentabilidade para o setor, além de chamar a atenção de nossos associados para a importância de ampliar o olhar e enxergar as nossas instituições como parte de algo maior, da comunidade. Por isso, investimos em incentivar e inspirar ações ligadas à ESG, assim como o engajamento em causas humanitárias, como foi no caso da campanha de doações para pequenos hospitais da Bahia.

Seguimos juntos.

Tenha uma ótima leitura!

Eduardo Amaro
Presidente do Conselho
de Administração

Panorama **Anahp**

Expediente

Panorama é uma publicação trimestral da Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados.

Conselho de Administração

Presidente: Eduardo Amaro | H. e Maternidade Santa Joana (SP)
Vice-presidente: Henrique Neves | H. Israelita Albert Einstein (SP)

Fernando Ganem | Hospital Sírio-Libanês (SP)
Fernando Torelly | HCor (SP)
Henrique Moraes Salvador | Hospital Mater Dei (MG)
Mohamed Parrini | Hospital Moinhos de Vento (RS)
Paulo Junqueira Moll | Hospital Memorial São José (PE)
Rafael Borsoi Leal | Hospital Santa Lúcia (DF)
Romeu Côrtes Domingues | Hospital São Lucas (RJ)

Conselho Fiscal

Antonio Alves Benjamin Neto | Hospital Meridional (ES)
Dario A. Ferreira Neto | Hospital Edmundo Vasconcelos (SP)
Hilton Roesse Mancio | Hospital Tacchini (RS)

Suplente

Eduardo Queiroz Jr. | Hospital Santa Izabel – Santa Casa da Bahia (BA)

Conselho de Ética

José Antonio de Lima
José Henrique Germann Ferreira
Reynaldo Brandt

Redação

Ana Paula Machado
Gabriela Nunes
Helena Capraro

Direção de Arte

Luis Henrique Lopes

Fotos

Shutterstock

Junho/2022

Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados
Rua Cincinato Braga, 37 – 3º andar – São Paulo – SP
www.anahp.com.br – 11 3178-7444

DIAMOND



A Linde company

GOLD



APOIO



Gerando valor para a saúde desde 2012



CONAHP

Congresso Nacional
de Hospitais Privados

2022

SAÚDE 2022: A MUDANÇA QUE O BRASIL PRECISA

O maior congresso de saúde
do Brasil está de volta ao presencial

RESERVE SUA AGENDA:

07 a 11 de novembro



Formato híbrido



2 dias de congresso presencial
no Transamerica Expo Center



3 dias de programação digital
na nossa plataforma exclusiva



Acesse conahp.org.br e fique por dentro das novidades

[VOLTAR PARA
O SUMÁRIO](#)



OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA ANS: *OPEN HEALTH*, ROL DE PROCEDIMENTOS E QUALIDADE PARA O PACIENTE

Em um evento fechado da Anahp, que aconteceu em Gramado (RS) e reuniu os CEOs dos hospitais-membros da Associação, um dos convidados foi o dire-

tor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Rebello. A proposta de sua participação foi mostrar as principais perspectivas da

Agência em relação à regulação do setor. Pela relevância do tema, a Anahp compartilha aqui em sua revista os principais pontos abordados por Rebello.



No debate: Paulo Moll (Rede D'Or), Fernando Torelly (Hcor), Antônio Britto (Anahp), Paulo Rebello (ANS) e Fernando Ganem (Hospital Sírio-Labanês)

Em sua primeira fala, o representante da ANS apontou os desafios que enfrentava até então, como a composição da diretoria da Agência. Em março, quando aconteceu o evento, dois nomes já haviam sido aprovados pelo Senado e aguardavam sanção do presiden-

te da República, o que ocorreu no final de abril.

Outro desafio citado, que resvala também na necessidade da composição total dos cargos de diretoria, é a agilidade com que a Agência passou a trabalhar. “Hoje em dia, vivemos um cenário de mudanças mui-

to rápidas, que exigem respostas também muito ágeis no que tange a regulação. Assuntos como incorporação de novas tecnologias, altos custos motivados pelo envelhecimento da população e ainda consequências da pandemia demandaram mudança e agilidade em nossos processos”, avaliou o presidente-diretor.

Mais uma preocupação apontada por Rebello é o *open health*, tema que vem ganhando destaque motivado pelo apoio do Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que, em diversas ocasiões, tem se mostrado favorável à criação de um sistema de compartilhamento de informações de pacientes do setor de saúde, numa linha similar ao que já acontece no mercado financeiro. “Esse tema vem sendo ventilado de forma que me preocupa porque o sistema financeiro é muito diferente da saúde, não adianta comparar que não vai dar certo. Além disso, temos também que avaliar com muita cautela os impactos da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) nesse e em outros



Paulo Rabello, diretor-presidente da ANS, fala para líderes de hospitais associados à Anahp sobre os desafios da Agência

temas do setor. Estamos trabalhando com a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) para ver como vamos caminhar com isso, mas temos um grande desafio pela frente”, afirmou.

Além de temas mais focados na relação entre os *players* do setor, Rebello frisou que o acesso à saúde de qualidade é, sem dúvida, o ponto central do trabalho da Agência. Nesse assunto, houve destaque para duas discussões atuais: a revisão do modelo do rol de procedimentos da ANS e análise sobre novos formatos de planos de saúde. Na ocasião do evento, momento em que o tema ainda estava sendo analisado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), Rebello afirmou: “A discussão sobre a mudança no rol de procedimentos

é muito delicada, a ideia de um rol exemplificativo é muito ruim para todo o sistema. Na minha visão, caso isso ocorra, vamos viver no período da pré-regulação, em que cada operadora oferece o que quer e teremos aumento da judicialização. Seria um retrocesso”.

No início do mês de junho, o STJ alterou o entendimento sobre o rol de procedimentos listados pela ANS para a cobertura dos planos de saúde. A lista, antes considerada exemplificativa, agora passa a ser taxativa (restrita, sem possibilidade de mudança até nova atualização).

Em relação às discussões sobre novos formatos de produtos ofertados pelas operadoras para os beneficiários, Rebello se mostrou aberto ao diálogo, desde que

a proposta tenha como premissa o atendimento em prevenção, promoção e recuperação. “Se a disponibilidade de um plano apenas ambulatorial for uma solução para destravar a venda de planos, eu estou aberto à discussão. Só não pode ser motivo para deixar paciente desassistido dentro da jornada de cuidado. Não queremos travar nenhum avanço, mas é importante também olhar para o beneficiário e entender o que ele quer”, acrescentou Rebello.

Para o diretor-presidente da ANS, ouvir o paciente é fundamental e é uma necessidade que está diretamente relacionada à qualidade da prestação de serviço. Rebello cita a mensuração de desfecho como ponto de interesse da Agência. “Qualquer política pública que trazer o paciente para dentro da discussão sobre saúde baseada em valor e traduzir para os beneficiários o que é desfecho clínico é de interesse da ANS. Vejo que a Anahp também acredita nisso, devido à qualidade dos indicadores com os quais a entidade segue trabalhando”. ▀



EM TODOS OS MOMENTOS,

no hospital ou em casa, nossa missão é TRANSFORMAR VIDAS ATRAVÉS DA NUTRIÇÃO.

UM PORTFÓLIO COMPLETO
com soluções nutricionais desenvolvidas com nutrientes que contribuem para as mais diversas situações:



Paciente Crítico

Cicatrização

Diabetes

Sarcopenia

Alta Hospitalar

E A PARCERIA DANONE VAI ALÉM!

Com BOMBAS DE INFUSÃO para Nutrição Enteral e o sistema de Gestão TOTAL CARE pronto para sua Instituição!
SAIBA COMO!



TOTAL CARE
Inteligência em Gestão Nutricional

Saiba mais em: www.academidanonenutricia.com.br

Os produtos mencionados foram desenvolvidos com nutrientes que contribuem para as situações descritas. A indicação dos produtos deve ser avaliada pelo profissional de saúde, caso a caso, conforme a situação clínica e nutricional do paciente.

Material destinado exclusivamente para profissionais de saúde. Proibida distribuição/reprodução total e/ou parcial.

OS PRODUTOS CITADOS NÃO VOLTAR PARA O SUMÁRIO Imagens ilustrativas. Abril/2022.

O QUE A **ECONOMIA** **NOS RESERVA** PARA 2023?

O rumo da economia brasileira no próximo ano é a famosa “pergunta de milhões”. A nível nacional, pela frente, o Brasil ain-

da enfrentará um cenário eleitoral difícil, enquanto as crises mundiais também afetam diretamente as atividades do país. O

mundo ainda luta contra os efeitos devastadores de uma pandemia que já dura mais de dois anos e, não suficiente, passou



Prontos para o debate: o economista-chefe e o diretor institucional da XP Investimentos, Caio Megale e Rafael Furlanetti; o presidente do Conselho de Administração e o diretor-executivo da Anahp, Eduardo Amaro e Antônio Britto; e o analista político da XP Investimentos, Paulo Gama

a ser duramente impactado com as consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia. Diante de tantas barreiras, realizar projeções sobre o que esperar da economia requer cautela, mas é uma leitura extremamente importante. Ainda mais para o setor da saúde, tão desafiado nos últimos anos e que enxerga 2023 ainda com muita apreensão. Por isso, a Anahp convidou o time da XP Investimentos para compartilhar uma análise do cenário político-econômico com os tomadores de decisão dos hospitais-membros, e agora compartilha também com os leitores da Panorama.

O economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, acredita que o reequilíbrio econômico precisa acontecer, mas que, para isso, algumas medidas amargas ainda deverão ser tomadas. Segundo o especialista, quando o País começou a se recuperar dos efeitos colaterais da pandemia (como desaquecimento da economia com o isolamento social, ruptura na cadeia de produção – que gerou demanda maior que a oferta, aumento do custo de produção, subida do dólar frente ao real), chegaram as consequências da guerra, que começou no

início de 2022 sem que ninguém esperasse.

O preço do trigo, que é importado de região russa, aumentou mais de 60%, os combustíveis e fertilizantes também encareceram consideravelmente. Estes são impactos econômicos importantes em um país que, além de todas as crises, enfrenta também a alta do desemprego. “O remédio adotado pelo Banco Central foi subir a inflação para tentar cuidar de um desequilíbrio muito caro. Nossa projeção é que a taxa de juros termine o ano em 13%, mas já têm especialistas falando em 14%. Inflação é como uma febre, o termômetro indica a temperatura alta, mas você não sabe exatamente o que está errado, só que algo está em desequilíbrio. É isso que está acontecendo no Brasil, então vamos precisar segurar a atividade econômica”, disse Megale.

Apesar do cenário negativo, na visão da XP, o Brasil tem características fundamentais que podem ser o caminho para encontrar a luz no fim do túnel. Para o diretor institucional da empresa, Rafael Furlanetti, o País



Rafael Furlanetti, da XP, fala aos gestores e líderes dos hospitais associados à Anahp sobre possíveis caminhos para o Brasil frente a uma crise econômica mundial

tem a chance de se destacar em um movimento global de reavaliação do papel das indústrias. Ele cita o exemplo da IFA - Insumo Farmacêutico Ativo, elemento principal na composição de uma vacina e que foi tema-chave durante a pandemia. "Você não quer mais ficar na mão da Índia para comprar a IFA, e o Brasil pode se beneficiar disso, pois possuímos um câmbio baixo, um mercado consumidor com 200 milhões de habitantes, segurança institucional... Pode ser que as empresas passem a vir para cá", avaliou Furlanetti.

Outro ponto de alavancagem econômica indicado pelo diretor institucional é a capacidade brasileira de produção de alimento. "O mundo precisa de nós para comer, porque as commodities agrícolas estão cada vez mais escassas. Países com fortíssimo poder de importação, como a China, têm mudado seus hábitos e estão se alimentando melhor. Além disso, temos também minério de ferro, que está sendo valorizado cada dia mais."

Diante desse panorama, o analista político



Especialistas da XP falam sobre recuperação econômica brasileira em meio ao cenário eleitoral e impactos de crises mundiais, agora agravadas pela guerra na Ucrânia

Paulo Gama chamou a atenção para o movimento em direção às práticas ESG, que as empresas têm incorporado. "Os investidores atuais não estão mais investindo em empresas com velha economia e isso está gerando um desaquecimento grande", disse. E fez o alerta de que é fundamental para a sustentabilidade empresarial que esse assunto receba toda atenção.

Aliadas a estas questões, Megale citou ainda outras medidas adotadas pelo Brasil que podem auxiliar nesse momento de retomada.

"Estamos mais preparados do que há cinco anos. Fizemos uma reforma trabalhista, da previdência, 'desalavancamos' bancos públicos permitindo a entrada de bancos financeiros – mercado de crédito mais líquido e ágil, marco legal do saneamento. O Brasil tem musculatura para encarar crises internacionais, com mercado consumidor amplo e resiliente, multinacionais e grandes e fortes empresas brasileiras. Tudo isso nos dá condições para ultrapassar esse período difícil", finalizou o executivo da XP.

A INFLUÊNCIA DO CENÁRIO POLÍTICO: ECONOMIA É A BOLA DA VEZ

Uma importante ferramenta para ajudar nas previsões de especialistas sobre o futuro das eleições no Brasil é a pesquisa, e essa tem sido uma das linhas estratégicas da XP para auxiliar o mercado na avaliação dos possíveis cenários. Para o analista político da empresa, Paulo Gama, o tema central das Eleições 2022 será a economia. “Em 2018 o eleitor dizia que o principal problema do país

era a corrupção, repetimos a pesquisa e, agora, o pleito geral é melhora da economia. A pergunta de hoje é se vale a pena continuar com quem estamos ou não, já que é a primeira vez que temos na disputa um presidente e um ex-presidente, ambos já muito conhecidos pelo cidadão”.

Para ajudar o leitor a entender o que muda nessa eleição, a Panorama separou por itens o que o especialista em economia sugere:

- **Antecipação do cenário de decisão de voto**

Segundo pesquisa realizada pela XP, no mesmo período do ano passado, 25% dos respondentes diziam já ter tomado sua decisão quanto ao voto. Hoje, 65% se dizem decididos, sem a necessidade de apresentação de uma lista com os candidatos.

- **A terceira via**

De acordo com Gama, está cada vez mais nítido que o cenário de polarização se manterá e que a decisão ficará entre Lula e Bolsonaro;

- **Voto bolsonarista**

Ao retirar o nome de Bolsonaro e oferecer uma lista com outros candidatos, 70% dos respondentes dizem preferir votar nulo ou em branco;

- **Estreitamento**

A cada repetição da pesquisa, fica mais claro a proximidade na corrida eleitoral entre Lula e Bolsonaro, levando a crer que a disputa será muito acirrada, com tendência de segundo turno;

- **Fim da pandemia**

A Covid-19 deixou de ser um tema relevante para os eleitores na hora de decidir o voto.

Por fim, o especialista indicou que, independentemente de quem for eleito presidente, as pautas emergenciais são as seguintes: “Precisamos de equilíbrio fiscal e crescimento a longo prazo, além de retomar a reforma tributária e administrativa, que deixam a economia mais ágil e garantem crescimento”, afirmou Gama. ▀



Hospitalar

By Informa Markets

A EXPERIÊNCIA,
MAIS RELEVANTE
DO QUE NUNCA.

Faça parte da principal
plataforma de conexão
do setor da saúde
da América Latina,
que agora une o mundo
físico com o digital.

Reconecte-se.
Reconstrua o presente.
Repense o novo.
Faça parte.

Hospitalar Presencial
SAVE THE DATE:
17 a 20 de maio de 2022
Agora no São Paulo Expo!



Hospitalar.com
Juntos por um mundo mais saudável.

[VOLTAR PARA
O SUMÁRIO](#)

A prática de ESG nos hospitais associados à Anahp

Publicação inédita reúne mais de 190 iniciativas de grande relevância para a sociedade

A Anahp lançou, em março, sua nova publicação: “ESG nos hospitais Anahp: resultados e boas práticas”. O objetivo do material é apresentar ao setor de saúde e à sociedade, de forma geral, o compromisso de seus hospitais associados com um futuro mais sustentável.

O documento é inédito e conta com cases práticos de projetos descritos por 42 instituições, de diferentes regiões do país, onde mostram como grandes transformações podem ser conduzidas em áreas variadas, com destaque para as ações relacionadas à promoção de saúde, ao uso de energia limpa e cuidados com água e saneamento.

“Listamos projetos de todos os tipos, desde melhorias, que servem para aumentar o alcance do cuidado com qualidade, até ações que criam pontes para que mais pessoas tenham acesso à educação ou se alimentem de maneira mais adequada. Além, é claro, do que temos feito para mitigar ou impedir o impacto ambiental que as atividades hospitalares podem causar”, explica Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp.

Além de relatar projetos diretamente ligados ao dia a dia dos hospitais, o documento apresenta iniciativas de outras naturezas, que refletem a maturidade das instituições ao se enxergarem como agentes de melhoria do seu entorno. Isto se vê em projetos que promovem educação e alimentação, por exemplo.

A expectativa é que o material inspire e incentive outros *players* do setor da saúde, ou ainda instituições de outras áreas, a projetarem iniciativas que contribuam efetivamente com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, que explore o seu potencial de crescimento e avança para um futuro sustentável. ▀



Acesse aqui
a nova
publicação

O que você encontra na publicação

193
projetos realizados



4,2 milhões
de pessoas beneficiadas
direta e indiretamente
+ 15,5 milhões
impactadas até 2030



- **R\$ 119,6 milhões** investidos
- **R\$ 7,6 milhões** em redução de gastos

▶ Projetos por tipo de objetivo

22%
em saúde e bem-estar (ODS 3)



18%
em consumo e produção responsáveis (ODS 12)



11%
em educação de qualidade (ODS 4)



13%
em água potável e saneamento (ODS 6)

▶ Investimento por tipo de objetivo



R\$ 24,8 milhões
em trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8)

R\$ 27 milhões
em educação de qualidade (ODS 4)



R\$ 10,2 milhões
em redução das desigualdades (ODS 10)

R\$ 7 milhões
em energia limpa e acessível (ODS 7)



▶ Números complementares

486 milhões
de litros de água economizados por mês



2,8 toneladas
de isopor reciclado



243 quilos
de embalagens de álcool em gel à logística reversa



Equivalente a aproximadamente
194 piscinas olímpicas

150 quilos
de películas de raios-x recicladas



482 quilos
de óleo à reciclagem



Economia equivale ao consumo médio de mais de
162 mil pessoas por mês

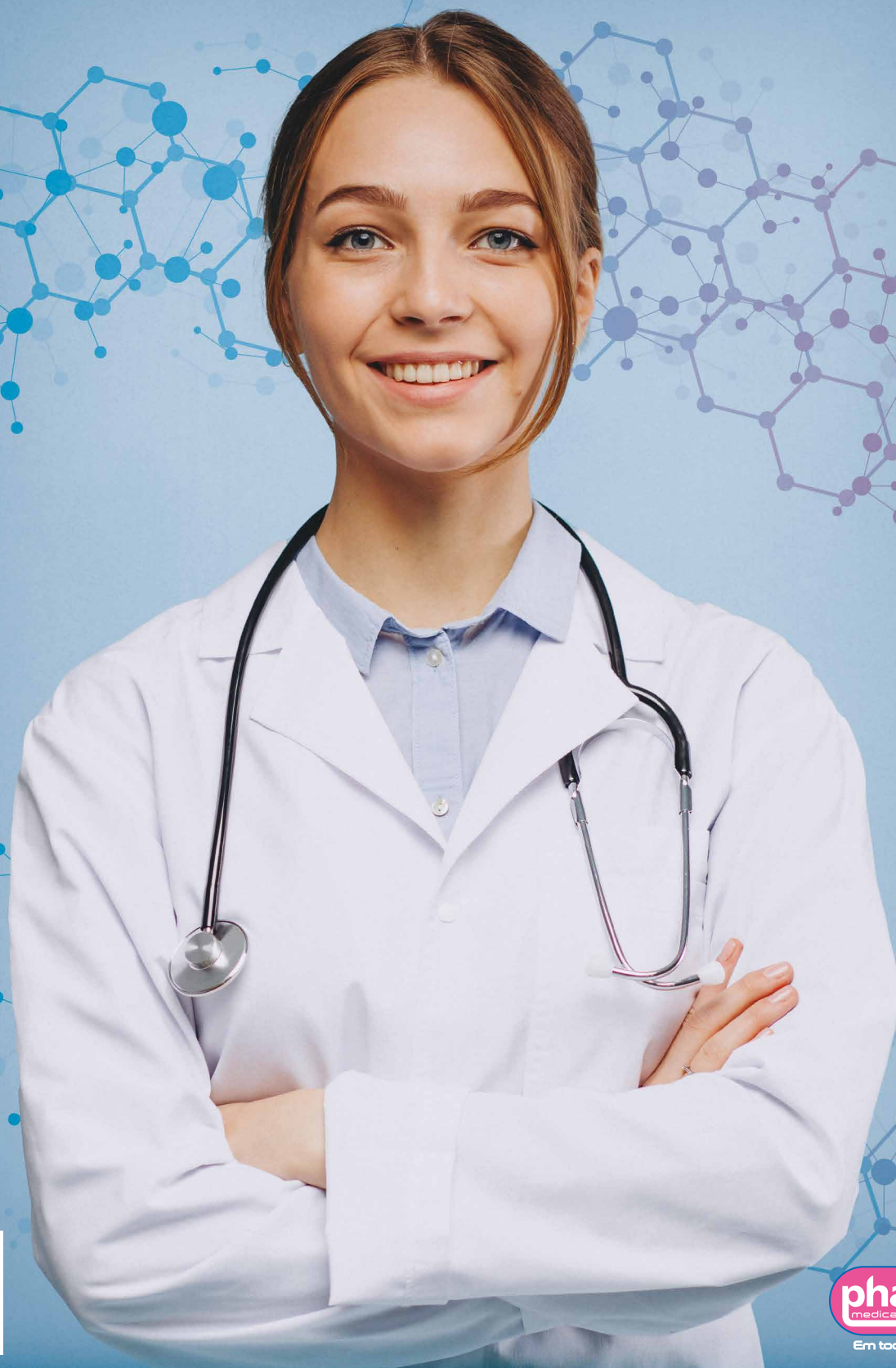


141 toneladas
de resíduos orgânicos à compostagem



11 toneladas
de papel e papelão reciclados por mês

A Pharma-K é a **primeira** empresa a receber a **Acreditação ACSA** Internacional na América Latina!



Em todo lugar por você!

O Grupo **Pharma-K** é especializado em **atender pessoas** físicas e jurídicas, assim como prefeituras, ações judiciais, liminares, convênios médicos, hospitais e Ministério da Saúde. Se você **precisa de um medicamento específico que não está disponível no Brasil**, a Pharma-K o auxilia no **processo de importação**, pois possui filial em **Boston**. **Este é o jeito Pharma-K de cuidar de você: rápido, confiável e com atendimento em todo o território nacional.**

[VOLTAR PARA O SUMÁRIO](#)

Parceiros oficiais:



AJUDA A PEQUENOS HOSPITAIS DA BAHIA

Parceria entre Anahp e Associação Voluntários da Saúde promoveu arrecadação de itens médico-hospitalares para contribuir com instituições baianas afetadas por enchentes na região

Com as fortes chuvas que atingiram a Bahia nos últimos dias de 2021, a Associação Nacional de Hospitais Privados – Anahp, em parceria com a Associação Voluntários da Saúde, se mobilizou para levantar fundos e arrecadar doações que ajudassem a suprir as necessidades das cidades mais afetadas no Sul do Estado baiano. A estratégia adotada foi apoiar diretamente os hospitais de pequeno porte fornecendo materiais e equipamentos necessários para a manutenção do atendimento da população.

A ação, que teve início no dia 30 de dezembro de 2021, ocorreu em

duas frentes, paralelamente: arrecadação de itens médico-hospitalares e equipamentos de proteção individual (EPIs) e levantamento de fundos a serem convertidos em

itens. A iniciativa mobilizou hospitais associados à Anahp e empresas parceiras da Associação, que contribuíram com a doação de itens e com a logística das entregas.



Ao todo, os caminhões enviados para a Bahia entregaram cerca de 30 toneladas em doações aos hospitais afetados pelas enchentes

Para o diretor-executivo da Anahp, Antônio Britto, situações como a vivida pela Bahia requerem organização e apoio nacional também da iniciativa privada. “A Anahp tem como missão a responsabilidade social e o nosso dever é apoiar a saúde dos brasileiros. Acredito que, com as doações,

contribuímos para auxiliar na manutenção do atendimento dos pacientes das regiões.”

Fernando Torelly, presidente da Voluntários da Saúde, afirmou que o momento vivido nos últimos dias de 2021 foi uma tragédia humanitária e o conceito de voluntariado é justamente o que pauta esta

iniciativa: ajudar a quem precisa. “A sociedade civil precisa ajudar. Como temos diversos voluntários na Bahia, conseguimos organizar essa ação, entrar em contato com os municípios e executar. A parceria com a Anahp fortaleceu a iniciativa, que foi potencializada com o apoio dos grandes hospitais do Brasil”.

TRINTA TONELADAS EM DOAÇÕES

A campanha de arrecadação de itens levou dois caminhões de São Paulo às cidades de Itabuna e Mutuípe carregados de materiais

médico-hospitalares. Ao todo, foram mais de 30 toneladas em doações. Desta ação participaram os hospitais associados Israelita Albert

Einstein, Sírio-Libanês e Hcor. O transporte foi realizado gratuitamente pela empresa Healthlog e a ação também contou com doações da Cremer, ambas do grupo Viveo.

Segundo a secretária de Saúde de Itabuna, Lívia Mendes, que recebeu as doações encaminhadas da capital paulista, a inundação nos estoques de hospitais e unidades de saúde causou a perda de todo o material que deveria durar até março de 2022. “Esse material [doado] vai contribuir para que possamos manter nossa assistência à saúde, principalmente nesse momento em que a população mais precisa”, declarou.



A ação mobilizou grandes hospitais brasileiros, empresas parceiras e voluntários atuantes no Estado da Bahia



No primeiro momento da campanha de arrecadações, dois caminhões foram enviados às cidades mais afetadas pelas enchentes na Bahia

Luciana Freitas, superintendente da APMIM/IMAPS e diretora do Hospital e Maternidade Clélia Rebouças, em Mutuípe, destacou o amplo alcance das doações recebidas. “Esses materiais chegaram para nós em um momento crucial do enfrentamento das enchentes, tendo em vista que estamos dando suporte ao nosso município vizinho,

Juquiçá, que teve seu hospital destruído.”

Assista o vídeo abaixo,

que retrata como foi a chegada do primeiro caminhão de doações.



MAIS DE R\$ 280 MIL ARRECADADOS

Paralelamente ao envio dos caminhões, a Anahp promoveu uma campanha de arrecadação de recursos, no intuito de aumentar o alcance da ação. Este movimento arrecadou R\$ 280 mil e, além de outras instituições e pessoas físicas, dele participaram os hospitais associados Alemão Oswaldo Cruz, BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, Dona Helena, Pequeno Príncipe e Santa Joana (SP). O valor arrecadado foi convertido em in-



sumos médico-hospitalares que beneficiaram as cidades de Ilhéus, Itabuna, Ji-

quiriá, Mutuípe, Poções, Porto Seguro e Vitória da Conquista.



A campanha também arrecadou recursos vindos de pessoas físicas, empresas e outros hospitais associados à Anahp, o que beneficiou sete cidades baianas

Miraci Barbosa, secretária de Saúde de Jiquiriçá, conta que as enchentes na cidade afetaram principalmente o hospital municipal e uma unidade de saúde, que perderam diversos materiais, como medicamentos, pensos e alguns equipamentos. “A Anahp foi muito generosa em nos conceder essa doação, para que nós pudéssemos dar assistência aos nossos munícipes por um período de dois a três meses. Eu gostaria, em nome da população jiquiriçense, de agradecer por essa generosidade.”

A divisão do valor arrecadado nesta frente da campanha ocorreu de acordo com as necessidades apresentadas por cada cidade e valor disponível. Ilhéus recebeu R\$ 87.798,92; Jiquiriçá R\$ 94.500; Poçoões R\$ 17.510,84; e Porto Seguro R\$ 82.692,53. Além dos valores doados, este braço da campanha recebeu uma doação direta de itens. A empresa Lyndóia Verão enviou para a cidade de Vitória da Conquista



18.144 garrafas de água mineral natural.

Assista o vídeo abaixo,

que retrata como foi a entrega das doações na cidade de Jiquiriçá. ▀

#ChuvasNaBahia

Insumos hospitalares são entregues à cidade de Jiquiriçá

anahp

Nutrição Clínica e sabor:

a experiência gastronômica da Sodexo contribui para a recuperação dos pacientes

A Nutrição Clínica vai muito além da alimentação:

é um pilar essencial na recuperação do paciente. Por meio da sua experiência e conhecimento científico no cuidado de pacientes no Brasil e no Mundo, a Sodexo alia dietas individualizadas a técnicas culinárias e ingredientes selecionados, tornando mais prazeroso o momento das refeições.

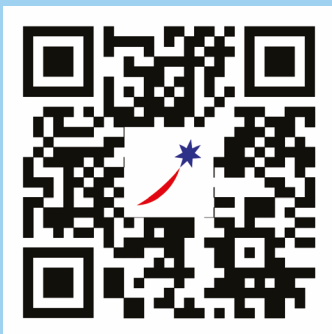
Nós acreditamos na diferença que cada dia faz na vida das pessoas. Por isso, nossos serviços de alimentação em

instituições de saúde são focados em proporcionar diariamente, além de refeições saudáveis, a melhor experiência gastronômica para pacientes e acompanhantes.

Isso é resultado do nosso cuidado com o sabor, aroma, textura e aparência de todas as receitas que preparamos para agradar todos os sentidos de cada pessoa que experimenta nossos pratos.

Conheça as nossas ofertas em Nutrição Clínica

que entregam soluções especializadas para diferentes necessidades de tratamentos e cuidados do paciente.



Escaneie o QR Code para saber mais





A SAÚDE NO CENTRO DO DEBATE ELEITORAL

Anahp promove a iniciativa “2022: O ano de ouvir a saúde”, com o objetivo de qualificar as discussões durante o período eleitoral

O brasileiro sempre considerou a saúde como uma das suas prioridades, apesar de participar pouco de debates mais aprofundados sobre o tema. Historicamente, as abordagens

técnicas sobre os problemas e desafios mais relevantes têm pouco espaço na agenda da opinião pública, e sempre faltou pragmatismo para discutir as alternativas realmente viáveis de acordo

com as particularidades do sistema e a realidade socioeconômica do país. Isso antes da pandemia.

Mais de dois anos de combate à maior emergência sanitária já vista e a proximidade com as

consequências trágicas capturaram a atenção da população para o assunto. Atualmente, todos querem saber como funciona, o que está errado e o que precisa ser feito para tornar a assistência mais eficiente e segura.

“É uma rara oportunidade de juntar a força da opinião pública aos esforços do setor para destravar questões fundamentais que estão paradas e precisam de compromissos e desfechos urgentes”, avalia Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp. Para o executivo, “o brasileiro agora tem mais propriedade e conhecimento sobre os sistemas, partes boas e ruins. Ele se sente mais participante das discussões sobre o tema”.

Nos últimos meses, ficaram mais claras a relevância e as competências do Sistema Único de Saúde (SUS), e a importância da rede suplementar para todo o sistema e não apenas para os seus usuários. Ao mesmo tempo, a população percebeu o que significa uma assistência baseada em evidências científicas e as conse-



quências da ausência de protocolos para tratamentos menos comuns. A falta de insumos básicos chegou a provocar reflexões sobre os riscos de cadeias de suprimentos globais. E essa nova visão emerge às vésperas de uma eleição histórica, em que rumos fundamentais para o país devem ser definidos.

Alinhada ao momento, a Anahp está promovendo a iniciativa “2022: O ano de ouvir a saúde” para estimular um debate produtivo sobre o setor durante a campanha eleitoral. Em parceria com os veículos Poder360 e Jota, está desenvolvendo ações para produzir e oferecer informações qualificadas aos candida-

tos e à sociedade, com rigor técnico e de acordo com as prioridades atuais do sistema. Com esse movimento, por exemplo, já se sabe a opinião popular sobre a saúde no Brasil: menos de 10% dos brasileiros a consideram ótima ou boa. Este dado foi revelado pela pesquisa “A saúde que os brasileiros querem”, levantamento inédito encomendado pela Anahp ao PoderData – braço de pesquisas do portal Poder360.

O jornalista Fernando Rodrigues, criador e diretor de Redação do Poder360, diz que décadas de cobertura política o tornaram “cético em relação a debates profundos em eleições” e que a

iniciativa é fundamental nesse sentido. E o jornalista Felipe Seligman, fundador do Jota, destaca que, atualmente, não faltam temas para discutir na saúde. Ele lista o financiamento do SUS, o rol da saúde complementar, a judicialização, a adequação dos profissionais de saúde ao novo cenário, a incorporação de tecnologia e a necessidade de operações de alta perfor-

mance como questões urgentes. “Precisamos de homens públicos preparados para realizar esses debates”, alerta.

“Eleição é sempre uma geradora de esperança, mas precisa ser conduzida com critério e honestidade intelectual, ser um espaço para discutir um futuro com dignidade para os brasileiros. Não existe dignidade sem saúde”, com-

pleta o diretor-executivo da Anahp.

Nesse sentido, além da publicação permanente de reportagens sobre o tema nos portais, a iniciativa da Associação inclui uma série de entrevistas com especialistas realizada pelo Jota (a ser lançada) e a pesquisa do PoderData, que identifica a percepção da população sobre o tema, divulgada em maio.

PESQUISA COM A POPULAÇÃO

A pesquisa, que ouviu mais de 3 mil brasileiros em 388 municípios, reve-

lou que cinco em cada 10 usuários dos serviços de saúde suplementar estão

satisfeitos com o sistema. No recorte de pacientes exclusivos do SUS, 45% aprovam a assistência. A avaliação “regular” foi feita por 45% do público geral pesquisado, que reúne usuários dos serviços público e privado.

Os achados da pesquisa indicaram ainda que o nível de instrução da população está diretamente ligado à percepção sobre os sistemas. Quanto mais alta a escolaridade, maior a insatisfação, que chega a 50% entre os que têm ensino superior.

A SAÚDE NO BRASIL EM 2023

Como uma das formas de atender aos objetivos da iniciativa, a Anahp reuniu lideranças políticas na saúde para debater os resultados da pesquisa realizada pelo PoderData e ações que podem otimizar a assistência.

Para Humberto Costa, senador (PT) e ex-ministro da Saúde, a pesquisa é um roteiro para quem está pensando a política de saúde daqui para frente. “Apesar do estudo apontar investimento em desenvolvimento tecnológico como prioridade, é preciso colocar o tema recursos humanos em evidência. Nós precisamos ter médicos que atendam no SUS com qualidade, essa questão é fundamental. Por exemplo, regulamentar a telemedicina pode ser fantástico para capacidade de resolução na atenção básica, na própria área de especialidades, e fazer uso disso com a preocupação profissional, de recursos humanos, é essencial.”

Trabalhar a meritocracia na saúde pode ser um caminho. É o que sugere Osmar Terra, deputado federal pelo PMDB-RS. “Deveríamos ter um prêmio pela di-

minuição de pessoas acometidas por doenças e não pelo tratamento. Quanto melhores os indicadores na área geográfica em que o médico atua, mais ele deve ganhar. Isso faz com que o profissional esteja mais presente. Afinal, médico sem dedicação exclusiva não tem tempo para atender com qualidade”, considera. Essa harmonia entre prevenção, promoção e atendimento médico-hospitalar tem que existir no sistema, de acordo com Terra.

A falta de cuidado com prevenção é preocupante e envolve mudança de hábitos, o que é muito difícil, segundo Denizar Vianna, professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e ex-secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. “Temos muitos desafios, esse é só um deles. Entender como fazer a integração dos setores público e privado e onde faz sentido que isso aconteça é



outro ponto relevante, assim como a telemedicina sem regulação gera mais gasto sem necessariamente entregar mais resultados. É um instrumental muito importante para dar acesso a mais de 5 mil municípios, mas precisamos do cuidado presencial também. Temos, ainda, que olhar para P&D com uma visão interministerial. Esses são os pontos principais para articular numa proposta.”

Para Leandro Piquet, professor e coordenador do programa de governo do Partido Novo, na área da saúde é fundamental discutir

parcerias público-privadas (PPPs) e a reforma do sistema previdenciário. “Também é uma preocupação assumir o papel de prestador de serviço e não apenas de assistencialista, para que não gere esse tipo de relação quase parasitária que existe. Precisamos pensar de forma inovadora os gastos de saúde no setor privado, pensar a efetividade, e olhar o resultado final dos atendimentos”, completa.

Líderes das principais entidades do setor, como Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Conselho

Nacional de Saúde (CNSaúde), Interfarma, Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (Abimed), SindHosp, Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo), Sindusfarma, Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abrange), Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) e Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), também compuseram o debate com as autoridades políticas e tiveram a oportunidade de apresentar suas principais preocupações e considerações.



GASTOS COM SAÚDE SUPLEMENTAR

Sete a cada 10 brasileiros (73%) usuários da saúde suplementar gastam até 33% da renda mensal para pagar pela assistência. Na perspectiva da Anahp, esse índice não é sustentável, mas a diminuição dos custos com essa despesa e ampliação dos serviços de saúde suplementar estão diretamente ligadas à geração de emprego e renda. Isso porque a Associação estima que cerca de 70% dos planos de saúde contratados no Brasil são feitos de forma corporativa. "Se a economia, o volume de empregos, a renda e salários não crescerem, de onde as pessoas e as empresas vão tirar dinheiro para aumentar o número de beneficiários?", questiona Britto.

A pesquisa encomendada também acende um alerta com relação às atividades de prevenção. A saúde suplementar no Brasil deixa a desejar no



questo ao constatar que apenas 15% dos usuários participam das iniciativas preventivas oferecidas visando o cuidado e a promoção da qualidade de vida. Segundo o diretor-executivo da Anahp, esse é um dos dados mais preocupantes do le-

vantamento. "Se não começarmos rapidamente a dar mais importância para prevenção, a corrida para oferecer saúde de qualidade será perdida, porque o número de doenças crônicas está aumentando assim como a expectativa de vida."

A METODOLOGIA DA PESQUISA

Os dados da pesquisa “O que pensam os brasileiros sobre a saúde no Brasil?” foram coletados entre os dias 1 e 8 de abril de 2022, por meio de ligações telefônicas, adotando seleção aleatória do discador e IVR (Interactive Voice Response). Foram entrevistadas 3.056 pessoas acima de 16 anos em 388 municípios nas 27 unidades da Federação, sendo que 83% são usuários do SUS e 17% da saúde suplementar, mesmos percentuais do universo pesquisado. A margem de erro é de 2 pontos percentuais e o intervalo de confiança é de 95%. Foi aplicada ponderação paramétrica para compensar desproporcionalidades nas variáveis de sexo, idade, grau de instrução, região e renda. Alguns resultados da pesquisa foram arredondados. Devido a esse processo, é possível que o somatório de algum dos resultados para algumas questões seja diferente de 100.



ACESSE A PESQUISA NA ÍNTEGRA! 

NOVO GOVERNO

Quando questionados sobre o que acreditam que deveria ser a principal prioridade do próximo governo em relação à saúde, em primeiro lugar, os brasileiros responderam que esperam mais tecnologia e inovação, seguido de maior disponibilidade de medicamentos gratuitos fornecidos pelo SUS.

Na visão de Britto, é preciso definir uma política de inovação consistente, coerente e continuada para o setor. “O potencial dos nossos cientistas, reconhecido mundialmente, e a capacidade produtiva de instituições como a Fiocruz e o Butantan não são acompanhados de políticas públicas e interesse privado que ampliem o nível de inovação. Por consequência, nós dependemos dos chamados grandes insumos para produção de vacinas, medicamentos e equipamentos. Isso ficou evidente durante a pandemia, quando passamos a ter carência de insumos básicos para serviços assistenciais”. ▀

UNIVERSO TOTVS 2022

O GIGANTE VOLTOU! Já comprou seu ingresso para o UNIVERSO TOTVS 2022?

14 E 15 DE JUNHO | EXPO CENTER NORTE - SP

Utilize o código **ANAHP25** e ganhe **25% de desconto**
no seu ingresso agora mesmo!*

**Desconto válido para a categoria de ingresso 2 Days Pass.*



MASTERCLASSES E PAINÉIS

com grandes nomes
de mercado no palco



TRACKS

com apresentações
sobre as últimas inovações
em nosso portfólio



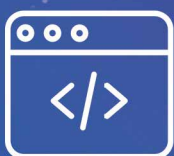
DEMOS

dos nossos sistemas
e aplicações ao vivo
durante todo o evento



LABS

com workshops práticos
de diferentes temas e
conceitos de mercado



CODE | NO CODE

com aulas práticas
utilizando nossas
plataformas e aplicações



ARENA DEVELOPERS

com profissionais
referência na
comunidade developer



E muito mais! Venha para o maior evento
de tecnologia e negócios do Brasil!

Acesse o site pelo QR code e inscreva-se



[VOLTAR PARA
O SUMÁRIO](#)

S A Ú D E da S A Ú D E

Conheça o blog da Anahp com conteúdo voltado para o paciente


saudedasaude.anahp.com.br 

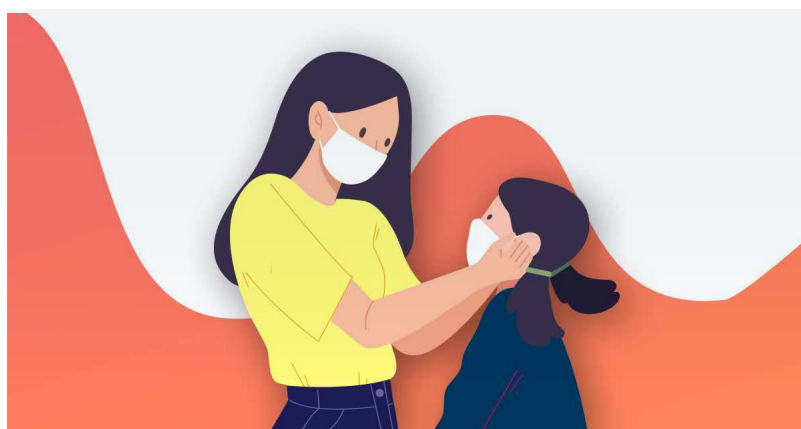
Reunimos a seguir o resumo de algumas notícias do portal **Saúde da Saúde**, que tem como principal objetivo informar e orientar a população sobre saúde, vida saudável e bem-estar, além de temas com relevância e potencial para afetar a vida do paciente. Confira:

COVID-19: QUATRO FORMAS DE PROTEGER AS CRIANÇAS QUE AINDA NÃO PODEM SE VACINAR

A flexibilização da maioria das medidas de proteção contra a Covid-19 dei-

xou as crianças com menos de cinco anos mais vulneráveis à infecção, pois, para


elas, ainda não há vacina aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e disponível no Sistema Nacional de Imunização. Segundo o infectologista pediátrico e vice-diretor técnico do Hospital Pequeno Príncipe (PR), Victor Horácio, o decorrer da pandemia mostrou que é falsa a afirmação de que a Covid-19 não é perigosa para as crianças. **Saiba mais no portal.** 

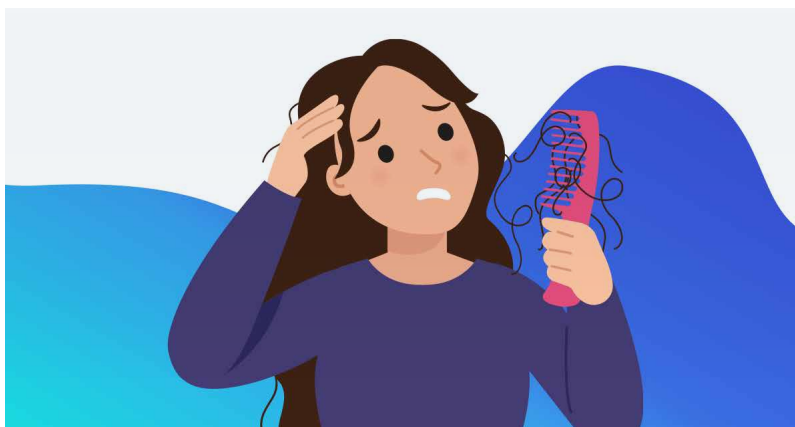


ENTENDA O QUE É ALOPECIA, DOENÇA QUE FOI ALVO DE PIADA NO OSCAR

O tapa que o ator Will Smith deu no comediante Chris Rock diante das câmeras e em cima do palco da cerimônia do Oscar foi um dos temas mais comentados na semana que seguiu o evento. A situação lançou holofotes também sobre a alopecia, condição com a qual vive a esposa de Smith, Jada Pinkett Smith, e que foi alvo de uma piada feita por Rock. Alopecia é o

nome geral de todas as doenças que causam queda de cabelos e de pelos


em qualquer parte do corpo. [Clique aqui e leia matéria completa.](#) 

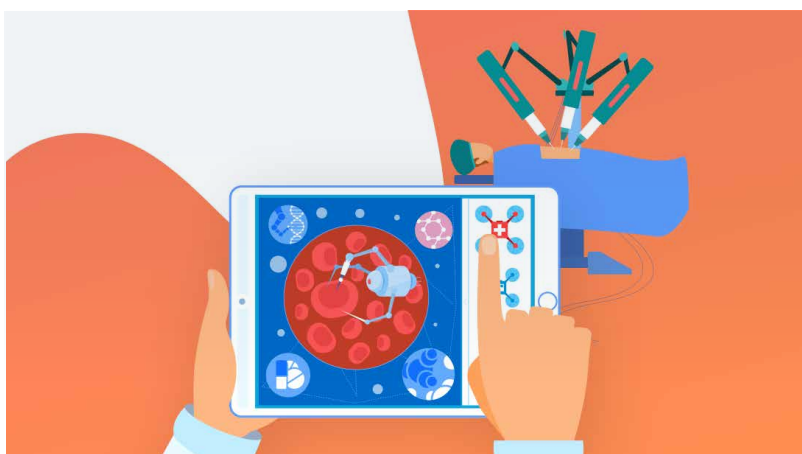


TECNOLOGIA 5G VAI POSSIBILITAR CIRURGIAS À DISTÂNCIA

Com velocidade ultrarrápida e estabilidade de conexão, a nova tecnolo-

gia de internet 5G promete revolucionar procedimentos hospitalares. Entre


eles está a cirurgia robótica, afirma Rodrigo Garcia, membro da Comissão de Ética Médica do Hospital Vera Cruz (Campinas-SP) e pioneiro em cirurgia pediátrica robótica no interior de São Paulo. Com vezes mais rápido do que o atual 4G, o novo sistema vai possibilitar que procedimentos invasivos e cirúrgicos ocorram com paciente e médico em cidades diferentes. [Leia matéria completa aqui.](#) 

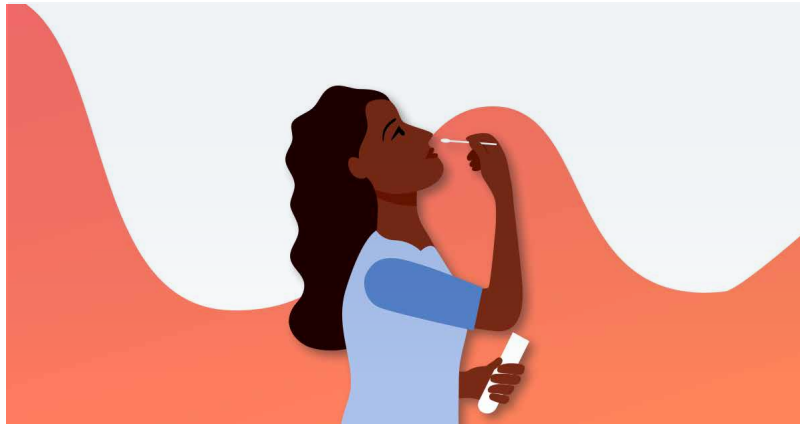


AUTOTESTES DE COVID-19: OITO CUIDADOS NA HORA DE COMPRAR E USAR

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) passou a aprovar a venda

no Brasil de autotestes para detecção de Covid-19 de diversos fabricantes. Até

o início do mês de março, seis marcas já tinham sido liberadas, e algumas acabavam de chegar às farmácias das grandes cidades. Como nesse tipo de teste o próprio usuário realiza todas as etapas – desde a coleta até a interpretação do resultado – a Anvisa divulgou uma série de cuidados que precisam ser observados para que a testagem ocorra de forma adequada. **Saiba quais são no portal.** 



COMO A TELEMEDICINA ESTÁ FACILITANDO O ACESSO À SAÚDE NO BRASIL

Com a necessidade de isolamento causada pela pandemia de Covid-19, a telemedicina foi liberada em caráter emergencial no Brasil. Nos últimos dois anos, esse recurso ajudou a facilitar o acesso à saúde, tornou o atendimento mais cômodo e teve boa aceitação entre pacientes e médicos. Na opinião dos especialistas, é um recurso que veio para ficar. Mas ainda é necessária regula-



mentação para que a telemedicina continue sendo oferecida após a pande-

mia e se expanda entre os setores público e privado. **Leia no portal.** 

**Você pode cuidar dos
seus pacientes
enquanto nós
cuidamos de você.**

a escolha é sua

Na Unicred, nós somos especialistas em você: nossos médicos Cooperados.

Aqui você tem atendimento premium nos canais presenciais e virtuais, conta com experts em saúde financeira e tudo isso se reverte em benefícios para você e sua comunidade.

Escolha uma instituição financeira cooperativa que combina com você.

Escolha Unicred.

Entre em contato conosco:

- WhatsApp: 0800 200 7302
- Chat: app Unicred Mobile
- Telefone: Capitais e Regiões Metropolitanas
3003 7703
Demais cidades
0800 200 7302
- Site: unicred.com.br →
-  /@unicredbrasil



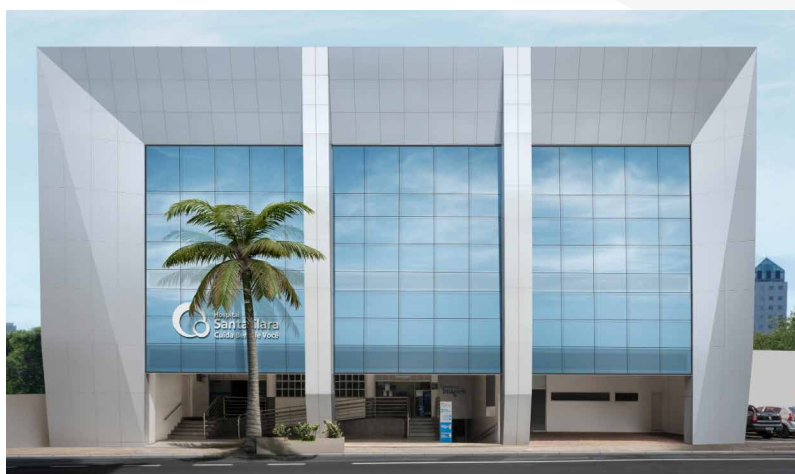
escolha cooperar.
escolha **UNICRED** 

[VOLTAR PARA
O SUMÁRIO](#)

Mural do associado

Hospital Santa Clara conquista certificação internacional Qmentum

O Hospital Santa Clara, de Uberlândia (MG), recebeu novamente uma das mais importantes certificações na área da saúde, a acreditação internacional Qmentum. “O Santa Clara foi o primeiro hospital de Uberlândia e região a conseguir a certificação e, agora, o primeiro a ser recertificado, demonstrando e reforçando sua qualidade e segurança assistencial a nível internacional. Praticamos uma medicina dentro dos mais altos padrões de qualidade, com práticas



seguras, processos eficientes e, claro, com nosso grande diferencial: acolhimento e

calor humano”, ressaltou a diretora técnica do hospital, Daniela Falqueto.

Nova tecnologia complementa *expertise* e qualidade das cirurgias de coluna no **Hospital Ortopédico da AACD**

O Hospital Ortopédico da AACD incorporou uma nova tecnologia em cirurgias de alta

complexidade na coluna, que consiste no equipamento de imagem 3D O-Arm e o neuro-

navegador StealthStation S8. As máquinas, que já estão em uso, oferecem ainda mais segurança e precisão para correções de escolioses, cifoses, artrodeses, entre outras. Somente em 2019, a instituição foi responsável por cerca de 42% das cirurgias de escoliose no Brasil por convênios (358 dos 850 procedimentos realizados), de acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



BP, Grupo Bradesco Seguros e Grupo Fleury se unem para criar empresa de serviços em Oncologia

A BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, o Grupo Bradesco Seguros e o Grupo Fleury anunciaram a criação de uma companhia dedicada ao segmento de serviços oncológicos. A empresa, que terá as três instituições como acionistas em partes iguais e contará com uma gestão independente e autônoma, nasce com um aporte primário de R\$ 678 milhões nos cinco primeiros anos de operação e busca ser um serviço de referência em rastreamento, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabili-

tação. Faz parte ainda de sua oferta de valor o cuidado coordenado, a atuação em abran-

gência nacional e uma jornada integrada e digital sob a ótica das necessidades do cliente.



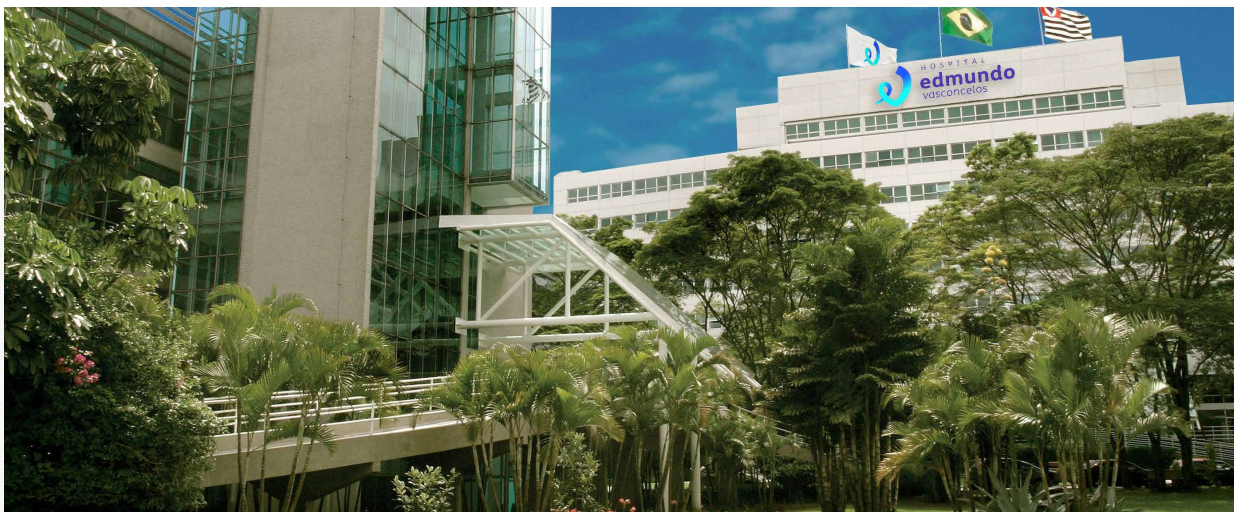
Carlos Marinelli, diretor geral da Atlântica Hospitais e Participações – empresa responsável pelas iniciativas de gestão e investimentos em hospitais e serviços de saúde do Grupo Bradesco Seguros, Denise Soares dos Santos, CEO da BP, e Jeane Mike Tsutsui, presidente do Grupo Fleury

UTI do **Hospital Edmundo Vasconcelos** recebe recertificação

As Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) de alta complexidade do Hospital Edmundo Vasconcelos foram novamente certificadas

por distinção no nível Diamante, pelo IQG – Health Services Accreditation e pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira. A

classificação em seu nível mais elevado entre todas as possíveis perdura desde 2020, quando a instituição conquistou o título.



Hospital São Mateus investirá R\$ 20 milhões em reformas

O Hospital São Mateus, em Cuiabá (MT), iniciou uma série de reformas e ampliações que vão garantir mais conforto aos pacientes e também aos profissionais que trabalham na unidade. Entre os investimentos está a construção da nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com 20 leitos individualizados e a ampliação do pronto-atendi-

mento. Ao todo, em 2022 serão investidos cerca de R\$ 20

milhões com as alterações na infraestrutura da unidade.



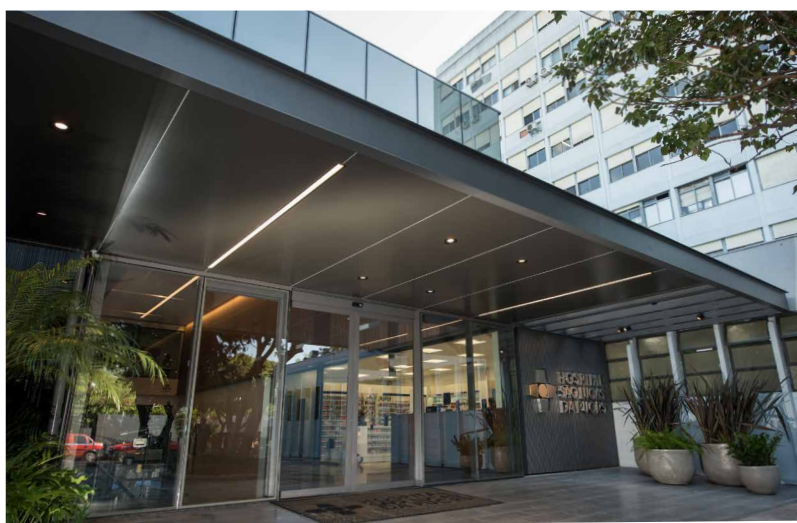
Hospital São Lucas da PUCRS inaugura novos espaços e conquista recertificação Qmentum

Em fevereiro de 2022, o Hospital São Lucas da PUCRS inaugurou seu Centro de Pesquisas Clínicas, um espaço que conta com 800 m² e que tem como intuito

acompanhar a evolução do tratamento das doenças, estudar novas drogas, fazer testes e ensaios clínicos, entre outras atividades. A outra novidade da

instituição é o ambulatório de osteoporose, o primeiro de Porto Alegre (RS) focado na doença. O local irá atender os casos de fratura e refratura, além dos pacientes que estão em processo de diagnóstico da patologia.

E, no final de março, o hospital recebeu a confirmação da recertificação internacional Qmentum, após a semana de avaliação realizada pelo time de auditores nacionais e internacionais (representantes do QGA por meio da aliança com a HSO – Health Standards Organization).



Hospital Samaritano Higienópolis adquire sistema robótico para ortopedia

O Hospital Samaritano Higienópolis, da Rede Americas, segue ampliando suas alternativas tecnológicas. A instituição adquiriu um sistema inovador em robótica para implante de prótese de joelho, o Rosa Knee System, desenvolvido pela Zimmer Biomet. O sistema cirúrgico assistido por robô tem a finalidade de apoiar equipes médicas na execução de cirurgias de substituição total do joelho por próteses ortopédicas.



Novos centros e serviços do Pilar Hospital

O Pilar Hospital avança no seu projeto de ampliação. A instituição deu início às atividades do seu novo Centro de Tratamento de Queimados. O espaço é o único do Paraná que oferece o trata-

mento em diferentes modelos de câmara hiperbárica (multipaciente e monopaciente), com equipamentos que otimizam a cicatrização, auxiliam no combate às infecções e aceleram a plena

recuperação dos pacientes. O hospital inaugurou também um Centro de Cirurgia Endoscópica da Coluna, voltado para atender pacientes com quadros de dor relacionadas a hérnias de disco e estenoses do canal que causam compressão dos nervos. A outra novidade do Pilar é o serviço de check-up pulmonar, composto exclusivamente por médicos especialistas em doenças respiratórias, que tem como intuito oferecer um acompanhamento para pacientes que precisam de cuidados com a saúde respiratória.



(Crédito: Rafael Danielewicz)

Hospital São Vicente de Paulo (RJ) renova acreditação da JCI

O Hospital São Vicente de Paulo do Rio de Janeiro (HSVP-RJ) conquistou, pela quinta vez consecutiva, o selo de acreditação da Joint Commission International (JCI), que avalia e chancela instituições de saúde de acordo com rígidos padrões internacionais de qualidade no atendimento médico e hospitalar.



Diretoria do HSVP-RJ e avaliadores da JCI celebram renovação da acreditação

Hcor inaugura espaços para instituto de pesquisa, inovação, telemedicina e consultoria

Dando continuidade aos seus projetos de expansão, o

Hcor inaugurou dois andares no Edifício Paese Salzano para

estimular ainda mais a atuação da instituição nas áreas de pesquisa, inovação, telemedicina e consultoria. Além das áreas que já eram destaque, o novo ambiente também sedia uma nova frente de atuação da instituição, a Consultoria Hcor. A organização também foi reconhecida como o melhor hospital para se trabalhar no Brasil por meio da certificação Great Place to Work (GPTW), obtida após avaliação da consultoria global, realizada a partir da opinião de quase 3 mil colaboradores da instituição.



Sabará Hospital Infantil recebe selo de energia renovável

O Sabará Hospital Infantil recebeu o Certificado de Energia Renovável pela Comerc/Sinerconsult, que comprova a preocupação da instituição com a sustentabilidade e o meio ambiente. A metodologia utilizada para a obtenção do certificado teve como base os princípios do WRI (World Resources Institute) e os procedimentos do GHG Protocol Corporate Standard da "The Greenhouse Gas Protocol Initiative" que são aceitos e adotados por em-

presas, ONGs e governos de todo o mundo no levan-

tamento de emissões de gases de efeito estufa.



Hospital Moinhos de Vento investe R\$ 20 milhões em estrutura e equipamentos

Referência no setor, a Faculdade Moinhos de Vento prepara-se para expandir suas atividades de formação. Com mais 2.627 m², o dobro da área da sede atual, a instituição ficará

sediada no prédio 5 do Shopping Total, em Porto Alegre (RS), num ambiente moderno, que oferecerá uma experiência única de ensino e convivência acadêmica. As obras no novo

espaço contam com um investimento de R\$ 10 milhões e estão em estágio avançado, com entrega prevista para agosto. Recentemente, o hospital adquiriu novos sistemas e aparelhos de endoscopia, o Eluxeo, que conta com tecnologia de Inteligência Artificial, CAD EYE, que proporciona imagens em alta definição para a realização de procedimentos endoscópicos. Os investimentos para a compra dos equipamentos somam R\$ 10 milhões, sendo que alguns já estão em uso na instituição e outros devem ser instalados até 2023.



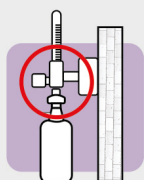


ECONOMIZAR OXIGÊNIO SALVA VIDAS

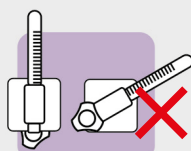
USE DA FORMA CORRETA PARA NÃO FALTAR!



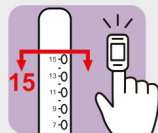
Certifique-se que o regulador de pressão e acessórios são compatíveis com Oxigênio Medicinal



Verifique se há vazamentos no posto, fluxômetro e humidificador



Somente utilize o fluxômetro na posição vertical



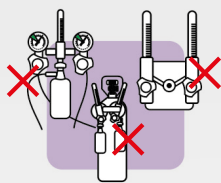
Ajuste o fluxo de oxigênio para atender a SaO2 alvo e nunca ultrapasse o limite máximo de 15L/min



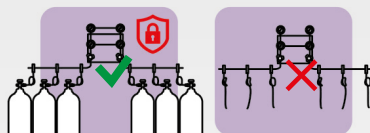
Ventiladores devem receber oxigênio através de regulador de posto
Não conectar a mangueira do ventilador diretamente no posto



A pressão ideal de uso do Oxigênio no posto de consumo é 3,5 kgf/cm² (50 psi)



Não multiplique o uso do ponto de consumo para atender mais de um paciente



Controle o acesso e manuseio da Central de Oxigênio Medicinal para garantir que todos os cilindros permaneçam conectados



Evite o uso de cilindros nos corredores ou próximo aos leitos. Sempre que possível, utilize oxigênio através do posto de consumo

INSTITUIÇÕES-MEMBRO

Associados Titulares

A.C. Camargo Cancer Center	Hospital Nossa Senhora das Graças
AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente	Hospital Nossa Senhora das Neves
Austa Hospital	Hospital Novo Atibaia
BP Mirante	Hospital Oeste D'Or
Casa de Saúde São José	Hospital Pequeno Príncipe
Clínica São Vicente	Hospital Pompéia
Complexo Hospitalar de Niterói	Hospital Porto Dias
Complexo Hospitalar Santa Genoveva	Hospital Português
Hcor	Hospital Primavera
Hospital 9 de Julho	Hospital Pró-Cardíaco
Hospital Adventista de Belém	Hospital PUC-Campinas
Hospital Albert Sabin (MG)	Hospital Quinta D'Or
Hospital Alemão Oswaldo Cruz	Hospital Rios D'Or
Hospital Aliança	Hospital Samaritano
Hospital Alvorada Moema	Hospital Samaritano Botafogo
Hospital Anchieta	Hospital Santa Catarina - Paulista
Hospital Assunção	Hospital Santa Catarina Blumenau
Hospital Baía Sul	Hospital Santa Clara (MG)
Hospital Barra D'Or	Hospital Santa Cruz (PR)
Hospital BP	Hospital Santa Izabel
Hospital Brasília	Hospital Santa Joana Recife
Hospital Cárdio Pulmonar	Hospital Santa Lúcia (DF)
Hospital Copa D'Or	Hospital Santa Luzia
Hospital Copa Star	Hospital Santa Marta
Hospital Daher Lago Sul	Hospital Santa Paula
Hospital das Nações	Hospital Santa Rita de Cássia
Hospital DF Star	Hospital Santa Rosa
Hospital Divina Providência	Hospital Santo Amaro
Hospital do Coração Anis Rassi	Hospital São Camilo Pompeia
Hospital do Coração de Goiás	Hospital São Lucas (SE)
Hospital do Coração do Brasil	Hospital São Lucas (SP)
Hospital Dona Helena	Hospital São Lucas Copacabana
Hospital e Maternidade Brasil	Hospital São Lucas da PUCRS
Hospital e Maternidade Santa Joana	Hospital São Luiz - Unidade Morumbi
Hospital e Maternidade São Luiz - Unidade Anália Franco	Hospital São Marcos
Hospital e Maternidade São Luiz - Unidade Itaim	Hospital São Mateus
Hospital Edmundo Vasconcelos	Hospital São Rafael
Hospital Esperança	Hospital São Vicente de Paulo (RJ)
Hospital Esperança Olinda	Hospital Saúde da Mulher
Hospital Evangélico de Londrina	Hospital Sepaco
Hospital Icarai	Hospital Sírio-Libanês
Hospital Israelita Albert Einstein	Hospital Tacchini
Hospital Leforte Liberdade	Hospital Vera Cruz
Hospital Madre Teresa	Hospital Vila Nova Star
Hospital Mãe de Deus	Hospital Vita Batel
Hospital Marcelino Champagnat	Hospital Vita Curitiba
Hospital Márcio Cunha	Hospital ViValle
Hospital Mater Dei	Perinatal Barra
Hospital Mater Dei Betim-Contagem	Pilar Hospital
Hospital Mater Dei Contorno	Pro Matre Paulista
Hospital Memorial São José	Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco
Hospital Meridional	Sabará Hospital Infantil
Hospital Meridional Serra	Santa Casa de Misericórdia de Maceió
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	Santa Casa de Misericórdia de Passos
Hospital Moinhos de Vento	Santa Casa de São José dos Campos
Hospital Monte Sinai	UDI Hospital
Hospital Nipo-Brasileiro	Vitória Apart Hospital

Associados especiais

Casa de Saúde de Campinas	Hospital Santa Isabel (SP)
Hospital Albert Sabin (SP)	Hospital Santa Lucia (RS)
Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo	Hospital São Vicente
Hospital Dr. Beda	Hospital São Vicente de Paulo (RS)
Hospital Ernesto Dornelles	Hospital Vila Verde Saúde Mental
Hospital Evangélico de Sorocaba	IBR Hospital
Hospital IPO	Maternidade Lilia Neves
Hospital Japonês Santa Cruz (SP)	Oncobio
Hospital Memorial São Francisco	Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Hospital Policlínica Cascavel	UTI Neonatal Nicola Albano
Hospital Ribeirania	